

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais 1º

Quadrimestre de 2017

1. INTRODUÇÃO

Esta apresentação objetiva demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais previamente estabelecidas para o Município de Três Arroios, relativas ao 1º quadrimestre de 2017. Os números são originários dos Relatórios Bimestrais, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar⁰101/2000.

2. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Município de honrar o pagamento do serviço de sua dívida. Através dele, demonstra-se o grau de autonomia do Município para, utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e legais, honrar os pagamentos das suas despesas correntes (inclusive as de pessoal), das suas despesas de capital (aí incluídos os investimentos) e ainda gerar poupança para atender o serviço da dívida.

Nessa análise, são consideradas apenas as receitas e despesas fiscais, que não incluem receitas de operações de crédito e de alienação de bens, e as despesas com o pagamento de juros, encargos e amortizações da dívida.

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO		
Descrição	Previsão LOA	Realizado até 1º Quadrimestre
1 Receitas Primárias Correntes	15.038.779,90	4.700.693,16
2 Receitas Primárias de Capital	4.807.137,10	205.910,66
3 Receita Primária Total (1 + 2)	19.845.917,00	4.906.603,82
4 Despesas Primárias Correntes	12.346.094,86	4.415.655,51.
5 Despesas Primárias de Capital	5.420.827,09	113.280,13
6 Reserva de Contingência	152.351,00	0
7 Reserva do RPPS	3.554.049,05	0
8 Despesa Prim.Total(4+5+6+7)	21.473.322,00	4.528.935,64
9 Resultado Primário (3 -8)	-1.627.405,00	377.688,18
10 Saldo de Exercícios Anteriores		831.849,76

- **Meta de resultado Primário alterada pela Lei Municipal nº 2362/2016**
- O Resultado Primário do 1º quadrimestre de 2017 foi de R\$ 377.688,18, quando a meta prevista para o ano é de R\$ - 1.627.405,00.

3. RECEITAS

3.1. Receitas Totais

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA RECEITA			
Receitas	Previsão 2017	Realizado até 1º Quadrimestre	%
Receitas Correntes	18.563.776,45	6.551.385,71	35,29
Receita Tributária	1.229.717,00	537.492,25	43,70
Receita de Contribuições	606.144,05	158.955,19	26,22
Receita Patrimonial	2.716.604,81	1.327.178,98	48,85
Receita de Serviços	568.000,00	154.524,27	27,20
Transferências Correntes	13.360.163,59	4.312.998,68	32,28
Outras Receitas Correntes	83.147,00	60.236,34	72,44
Receitas de Capital	4.908.673,55	205.910,66	4,19
Operação de Crédito	0		
Alienação de Bens	24.000,00	0	
Transferências de Capital	4.884.673,55	205.910,66	4,21
Outras Receitas de Capital	0		
Receitas Intra-orçamentárias	1.533.000,00	259.415,27	16,92
Dedução para o Fundeb	-2.281.358,32	-773.455,38	33,90
Dedução por Restituição	0	0	0
Dedução por Desconto Concedido	-50.233,16	-11.029,64	21,95
Outras deduções		0	0
Total	22.673.858,52	6.232.226,62	27,48

As receitas arrecadadas no exercício de 2017, nestas compreendidas as Receitas Correntes e de Capital, excluídas as deduções totalizaram R\$ 6.232.226,62 Com

este montante, o Município encerrou o referido período com uma realização final de 27,48% da previsão para o exercício.

4. DESPESAS

4.1. Despesas Totais

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA DESPESA			
DESPESAS	<i>Dotação atualizada</i>	<i>Despesa Liquidada</i>	
	2017	1º Quadrimestre	%
Despesas Correntes	12.746.327,65	4.064.667,40	31,88
Pessoal e Encargos Sociais	8.189.296,65	2.407.217,10	29,39
Outras Despesas Correntes	4.557.031,00	1.657.450,30	36,37
Despesas de Capital	5.825.223,04	113.280,13	1,94
Investimentos	5.818.223,04	113.280,13	1,94
Inversões Financeiras	0	0	
Amortização da Dívida	7.000,00	0	0
Reserva do RPPS	3.549.049,05		0
Reserva de Contingência	111.440,86		0
Despesas Intra-Orçamentárias	1.282.300,00	350.988,11	27,37%
Total das Despesas	23.514.340,60	4.528.935,64	19,26%

A despesa liquidada no 1º quadrimestre de 2017 totalizou R\$ 4.528.935,64 correspondente a 19,26% da dotação atualizada.

5. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Observamos que as despesas foram realizadas num percentual de 19,26%, ao tempo em que as receitas foram arrecadadas num percentual de 27,48% do total previsto para o ano de 2017.

Quanto ao Resultado Orçamentário, o Município encerrou o período superavitário em R\$ 1.703.290,98

Tal fato denota a preocupação em manter a execução da despesa no mesmo nível da arrecadação, atenta aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados é que devem definir o poder de gasto.

6. DESPESAS DE PESSOAL E LIMITES

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais, se mantiveram, em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, absolutamente dentro dos limites legais, em cada Poder, conforme demonstrado:

RCL E DESPESA COM PESSOAL		
	R\$	% S/ RCL
RCL	15.201.521,53	
Despesa com pessoal - Poder Legislativo	324.151,47	2,13%
Despesa com pessoal - Poder Executivo	6.732.593,30	44,29%

7. DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

O art. 212 da CF estabelece que os Municípios deverão aplicar anualmente, nunca menos de vinte e cinco por cento das receitas resultantes de impostos e transferências na manutenção e desenvolvimento do ensino.

No 1º quadrimestre de 2017 o resultado alcançado encontra-se demonstrado abaixo:

GASTOS COM EDUCAÇÃO

Portanto, observa-se que foi liquidado o equivalente a 27,51% da Receita Líquida sobre Impostos e transferências

GASTOS COM EDUCAÇÃO		
	R\$	%
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	4.345.047,02	
PERCENTUAL MÍNIMO A APLICAR	1.086.261,75	25,00%
TOTAL DESP. EMPENHADA	1.537.551,85	35,38%
DIFERENÇA (PERC.MÍNIMO-DESP.EMP)	-451.290,10	
TOTAL DESP. LIQUIDADA	1.195.289,62	27,51%
DIFERENÇA (PERC.MÍNIMO-DESP.LIQ)	-109.027,87	
TOTAL DESP. PAGA	1.169.184,16	26,90%
DIFERENÇA (PERC.MÍNIMO-DESP.PAGA)	-82.922,41	

7.1 FUNDEB

BASE DE CÁLCULO CONSTITUCIONAL	R\$ 3.867.280,37
20% sobre a base de cálculo	R\$ 773.456,07
TRANSFERENCIA:	
Valor recebido pelo Município conforme n° matrículas das escolas municipais	R\$ 148.285,11
PERDA COM O FUNDEB	R\$ 625.170,27

RECEITAS X DESPESAS

RECEITAS:	
Receita de transferência	R\$ 148.285,11
Rendimento aplic. Financeira	R\$ 704,57
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 148.989,68
DESPESAS:	
Ensino Fundamental	R\$ 72.279,93
Ensino Infantil	R\$ 62.036,30
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 134.316,23

PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO - Art. 60, XII do ADCT

Base de cálculo para aplicação dos 60% dos Recursos do Fundeb - exercício de 2017	R\$ 148.989,68
60% sobre a base de cálculo	R\$ 89.393,80
Aplicação dos Recursos do Fundeb no pagamento de Profissionais do Magistério	
Ensino Fundamental	R\$ 72.279,93
Ensino Infantil	R\$ 62.036,30
TOTAL DA APLICAÇÃO	R\$ 134.316,23
% APLICADO	90,15%

8. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

O art. 198 da CF estabelece as receitas que servirão de base de cálculo para aplicação do percentual mínimo de 15% para gastos em ações e serviços públicos de saúde.

O quadro abaixo demonstra o desempenho do 1º Quadrimestre de 2017:

GASTOS COM SAÚDE		
	R\$	%
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	4.345.047,02	
PERCENTUAL MÍNIMO A APLICAR	651.757,05	15,00%
TOTAL DESP. EMPENHADA	1.395.811,97	32,12%
DIFERENÇA (PERC.MÍNIMO-DESP.EMP)	-744.054,92	
TOTAL DESP. LIQUIDADADA	880.994,16	20,27%
DIFERENÇA (PERC.MÍNIMO-DESP.LIQ)	-229.237,11	
TOTAL DESP. PAGA	763.119,32	17,56%
DIFERENÇA (PERC.MÍNIMO-DESP.PAGA)	-111.362,27	

Portanto, os gastos com saúde atingiram no 1º Quadrimestre de 2017 o montante de R\$ 880.994,16 (despesa liquidada), o que corresponde a 20,27% da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências.

9. DÍVIDA PÚBLICA, DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA E RESULTADO NOMINAL

O resultado nominal do 1º quadrimestre de 2017 está abaixo demonstrado:

Demonstrativo do Resultado Nominal
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Janeiro a Abril 2017/Bimestre Março-Abril

RREO - ANEXO V(LRF, art. 53, inciso III)

R\$ 1,00

DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	SALDO		
	Em 31/Dez/2016	Em 28/fev/2017	Em 30/abr/2017
	(a)	(b)	(c)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	0	0	0
DEDUÇÕES(II)	1.371.810,22	2.680.890,27	2.411.366,31
Disponibilidade de Caixa Bruta	1.309.409,33	2.617.694,73	2.348.965,42
Demais Haveres Financeiros	62.400,89	63.195,54	62.400,89
(-)Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	0	0	0
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA(III)=(I-II)	-1.371.810,21	-2.680.890,27	-2.411.366,31
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES(IV)	-	-	-
PASSIVOS RECONHECIDOS(V)	- 72,75	-7.729,49	-7.729,49
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA(VI)=(III+IV-V)	-1.371.882,97	-2.688.619,76	-2.419.095,80

RESULTADO NOMINAL	PERÍODO DE REFERÊNCIA	
	No Bimestre	Até o Bimestre
	(c-b)	(c-a)
VALOR	-269.523,96	-1.047.212,83

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR CORRENTE
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	128.312,00

DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA	REGIME PREVIDENCIÁRIO		
	SALDO		
	Em 31/Dez/2016	Em 28/fev/2017	Em 31/Dez/2016
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA(VII)	19.651.264,45	19.651.264,45	19.651.264,45
Passivo Atuarial	19.651.264,45	19.651.264,45	19.651.264,45
Demais Dívidas	-	-	0
DEDUÇÕES(VIII)	24.025.980,09	24.879.905,25	25.332.273,46
Disponibilidade de Caixa Bruta	4.4969,55	43.473,87	18.539,92
Investimentos	24.021.010,54	24.836.431,38	25.313.733,54
Demais Haveres Financeiros	-	-	-
(-)Restos a Pagar Processados	-	0	-
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA(IX)=(VII-VIII)	-4.374.715,64	-5.228.640,80	-5.681.009,01
PASSIVOS RECONHECIDOS(X)	-	-	-
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA(XI)=(IX-X)	-4.374.715,64	-5.228.640,8	-5.681.009,01

9.1 - Dívida Consolidada

A dívida consolidada representa o montante total das obrigações financeiras assumidas em virtude de leis, contratos, convênios e da realização de operações de crédito, para amortização em prazo superior a doze meses, dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos e das operações de crédito que, embora inferiores a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento. (Portaria STN nº 633/06)

A posição da dívida consolidada no município em 30/04 era de R\$ - 2.419.095,80.

9.2 - Dívida Consolidada Líquida

A Dívida fiscal Líquida representa o saldo líquido do endividamento.

Para todos os fins, o conceito de endividamento utilizado na apuração dos limites estabelecidos na Resolução nº 40/2001 do Senado Federal, com base na Receita Corrente Líquida, deverá ser o da Dívida Fiscal Líquida.

Esta Resolução, no caso dos municípios, limita o montante da dívida fiscal líquida em 1,2 vezes a RCL.

Conforme já demonstrado no item 6, a RCL do município de Três Arroios até o mês de abril/2017 é de R\$ 15.201.521,53.

Portanto, o endividamento do município poderia ser de até R\$ 18.241.825,83.

Por fim, observa-se que o Município está adequado, pois sua dívida consolidada líquida é negativa, cumprindo plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal.

9.3 - Resultado Nominal

O Resultado Nominal mostra a variação da Dívida Fiscal Líquida entre dois períodos. Com relação ao quadro do Resultado Nominal, observa-se que a dívida consolidada do Município variou R\$ - 1.039.556,09 exercício de 2017 e manteve-se dentro da meta fixada.

10. CONCLUSÃO

Ao final do 1º quadrimestre de 2017, registramos Resultado Primário no valor de R\$ 377.688,18.

A Receita Total realizada no valor de R\$ 6.232.226,62
Despesa Total realizada no valor de R\$ 4.528.935,64
resultaram em um Superavit Orçamentario de R\$ 1.703.290,98.

O Resultado Nominal apresenta-se compatível com a meta estabelecida.

Os números apurados apontam, portanto, para o cumprimento das metas estabelecidas e a consequente manutenção do equilíbrio fiscal do Município.

Três Arroios, 30 de maio de 2017.